

## A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### ODS 3

Natália Vieira Santos (Universidade de Taubaté)  
Vanessa de Moura Campos da Silva (Universidade de Taubaté)  
Gabriela da Silva Araújo (Universidade de Taubaté)  
Leonardo Iago Veiga (Universidade de Taubaté)  
Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente pele e sistema nervoso periférico, mas também pode atingir outros órgãos e sistemas. Ainda hoje é uma doença estigmatizante devido aos casos de mutilação e degeneração de mãos e pés caso o tratamento não seja realizado adequadamente. Ademais, também pode causar diversas complicações graves, como infertilidade nos homens, colapso da cartilagem nasal, insuficiência renal, perda de sensibilidade ao tato, dor e temperatura, fraqueza muscular, cegueira, dentre outros. Sua transmissão ocorre de indivíduo para indivíduo, através da eliminação dos bacilos pelas vias aéreas superiores e, também por áreas de pele e mucosa erodidas, entretanto é necessário um longo período de exposição à bactéria e só uma parte da população exposta desenvolve a doença. Apesar disso, não se deve negligenciá-la, pois pode provocar consequências irreversíveis. Vale notar que a hanseníase está diretamente relacionada à desigualdade social, baixa renda, condições precárias de moradia, falta de saneamento básico e analfabetismo. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil ocupa o 2º lugar no ranking mundial de casos novos, sendo um relevante problema de saúde pública no país. O presente trabalho tem por objetivo ressaltar a importância de atividades de Educação em Saúde (ES) na Atenção Primária Saúde (APS) que visem a prevenção e o rastreamento da doença. Trata-se de uma revisão da literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados *PubMed*, *SciELO* e *LILACS*, abrangendo publicações entre 2015 e 2025, no idioma português, disponíveis gratuitamente na íntegra e que abordassem o manejo da hanseníase na APS. Os descritores utilizados foram: “Hanseníase” e “Atenção Primária à Saúde”. Excluíram-se estudos com foco exclusivo em manejo clínico da doença em âmbito hospitalar, artigos duplicados e editoriais. Tais ações de ES podem ser realizadas nos serviços de Estratégia Saúde da Família e Unidade Básica de Saúde, através do fornecimento de informações à população mais vulnerável acerca dos sinais e sintomas, modo de transmissão, complicações e tratamento, de modo que se torne possível realizar o diagnóstico precoce e iniciar a terapêutica o quanto antes. Também é fundamental orientar os pacientes para que procurem atendimento médico em caso de suspeita de acometimento pela doença. Assim, percebe-se que o diagnóstico precoce e o tratamento correto da

hanseníase e de suas complicações, bem como, o monitoramento dos contatos domiciliares dos pacientes são as principais formas de prevenção da doença. Esse conjunto de ações trará como resultado a melhora da qualidade de vida dos pacientes, elevação dos índices de detecção precoce, maior controle da doença com a consequente redução da taxa de incidência e, ainda, poderá contribuir para a contenção dos preconceitos e discriminações sofridos por esses pacientes. Por conseguinte, nota-se que é de suma importância proporcionar mais educação e conhecimento à população, assim como promover a gestão do cuidado com a própria saúde e de seus pares, sendo que o apoio e a manutenção da condição emocional e a integração social também são fundamentais no processo de cura.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Atenção Primária à Saúde; Prevenção; Educação em Saúde.